

# FH tenta melhorar imagem

FABIANO LANA

BRASÍLIA - Apesar de oficialmente não existir nenhum pacote para elevar seus índices de popularidade, o presidente Fernando Henrique Cardoso tem participado de uma seqüência interminável de eventos que podem ser considerados positivos para sua imagem. São cerimônias com crianças, professores, viagens inaugurando obras por todo o Brasil e lançamento de pacotes que atingem diretamente a população brasileira.

Há dez dias o presidente lançou benefícios para microempresários que incluíam facilidades de pagamento de dívidas. No caso do programa Construgiro, lançado na quarta-feira, o governo liberou R\$ 800 mil para capitalizar empresas de construção civil.

Na quinta-feira, junto a Fernando Henrique, o presidente do Banco Central, Armínio Fraga, anunciou uma série de medidas para diminuir a taxa de juros para o consumidor. Indignado, o presidente chegou a criticar, na

solenidade, a atuação dos bancos que praticam taxas de juros de até 150% ao ano. Em setembro Fernando Henrique ainda lançou o programa Microcrédito, que oferece até R\$ 1.500 para pequenos empresários.

Fora a cerimônia sobre juros, em todos programas lançados pelo governo mais de mil pessoas foram convidadas. O local escolhido para o lançamento das medidas foi o Salão Nobre, utilizado apenas para eventos considerados muito importantes pelo cerimonial, como a posse do presidente e a chegada de chefes de estado estrangeiros.

**Fotos** - Fernando Henrique ainda participou de uma cerimônia sobre meio ambiente e tirou fotos com um grupo de crianças, quarta-feira, no Palácio da Alvorada. Palhaços e outros personagens circenses que participaram da cerimônia foram cuidadosamente retirados dos ângulos das câmaras. Na sexta-feira, foi a vez dos professores. O presidente premiou 15 professores que se destacaram em trabalhos volta-

dos para o ensino fundamental.

Na solenidade da última quarta-feira, em que lançou o Construgiro, o presidente admitiu que o atual objetivo do governo é melhorar o "dia-a-dia" da população brasileira. "Tudo agora passa a ser voltado para o dia-a-dia, para o cotidiano, para melhorar a vida das pessoas, do microempresário, da pessoa que produz na família, no campo, do pequeno fazendeiro, do pequeno empresário, do empresário de médio porte, daquele que precisa da casa própria, da cooperativa de produção agrícola e assim por diante".

**Inaugurações** - Paralelamente à intensa programação em Brasília, o presidente tem viajado por todo o Brasil no mês de outubro. Começou em Rio Verde (GO), para a inauguração da fábrica da Cica. Uma semana depois ele estava em Cabo de Santo Agostinho (PE) em outra inauguração, desta vez a expansão do porto de Suape, ao Sul de Recife. Muitas obras vistoriadas pelo presidente fa-

zem parte do programa Brasil em Ação.

Curiosamente, nesses dois eventos, o presidente praticamente não teve contato direto com as populações das cidades que visitou. Em Rio Verde ele discursou para empresários e funcionários da Cica. Dezenas de crianças foram recebê-lo no aeroporto, a grande maioria delas, entretanto, era de uma escola pública e receberam lanche e camisetas da prefeitura para aparecer por lá. Em Pernambuco, o presidente só falou para políticos e pessoas ligadas ao porto de Suape. Todos os governadores do Nordeste foram convidados mas apenas dois apareceram, Albano Franco e o anfitrião Jarbas Vasconcelos.

Fernando Henrique tem evitado as capitais em suas aparições públicas pelo Brasil. Exatamente nas grandes cidades - é que costuma haver protestos contra sua presença. Também em suas passagens por Manaus, em setembro, Rio e São Paulo, este mês, o presidente só esteve em eventos fechados.